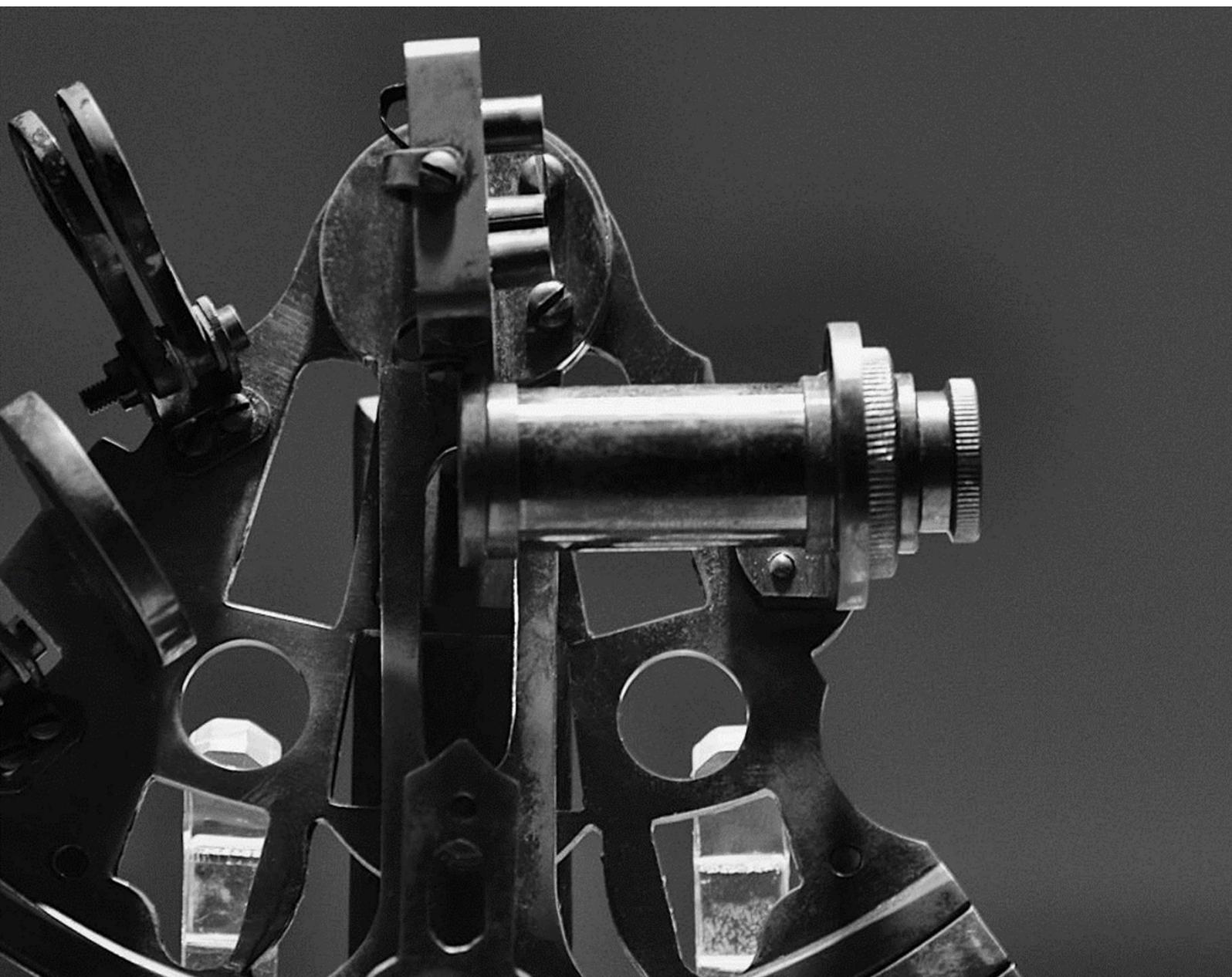


# **Relatório Pilar III**

**Circular n.3.930/19 - Bacen**

**3º Trimestre 2024**



## Sumário

1. Introdução e Objetivo.....	3
2. Indicadores Prudenciais .....	3
3. Visão geral do Gerenciamento de Riscos da instituição.....	3
3.1 Governança do Gerenciamento de Riscos .....	3
3.2 Disseminação da Cultura de Riscos .....	4
3.3 Gerenciamento de Capital.....	5

## 1. Introdução e Objetivo

A Azimut Distribuidora de Títulos e Valores mobiliário (Azimut DTVM), instituição enquadrada no segmento S4, de acordo com a Resolução CMN nº 4.553, de 30 de janeiro de 2017, apresenta Indicadores Prudenciais e gerenciamento de Riscos, e possui uma estrutura de controle de risco compatível com sua estrutura, operações e com a complexidade de seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas, bem como compatível à dimensão de suas exposições ao risco. A instituição exerce o controle de riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões da empresa.

O relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital– Pilar III trata-se de um incentivo à disciplina de mercado, referente a divulgação de informações de gestão de riscos e apuração de capital pelas instituições financeiras, conforme exigência dos normativos: Circular Bacen nº 3.930/19 e Resolução BCB nº 54/20.

## 2. Indicadores Prudenciais

A regulação determina diretrizes para as instituições financeiras no que se refere ao Gerenciamento de Riscos e Capital, fazendo frente aos riscos derivados das atividades destas instituições.

Para tal, foram estabelecidas as seguintes métricas:

- Capital Principal, Capital de Nível 1 e Patrimônio de Referência, apurados conforme Resolução CMN nº 4.955/21 e suas alterações;
- RWA Total;
- Indicadores de Capital;
- Razão de Alavancagem, apurada de acordo com a Circular Bacen nº 3.748/15 e suas alterações;
- Indicadores de Liquidez.

## 3. Visão geral do Gerenciamento de Riscos da Instituição

A Azimut implementou um processo contínuo e efetivo para gestão de risco de toda a instituição, apresentando uma estrutura de Gerenciamento Integrado de Riscos e Capital em concordância com a Resolução nº CMN 4.557/17.

A estrutura de gerenciamento de riscos e capital apresentável é compatível ao modelo de negócio exigido para instituições do segmento S4.

### 3.1 Governança do Gerenciamento de Riscos

A Azimut utiliza, em sua estrutura de gerenciamento de riscos, o modelo de três Linhas de Defesa. Com esta estrutura, se torna possível estabelecer as referenciais para que, tipicamente, a execução de controles possua uma área com responsabilidade designada, bem como possibilita a execução de ações contínuas visando a mitigação e evitando a materialização dos riscos.

Os controles estão divididos em camadas, onde cada uma delas representa uma linha de defesa, conforme exposto a seguir.

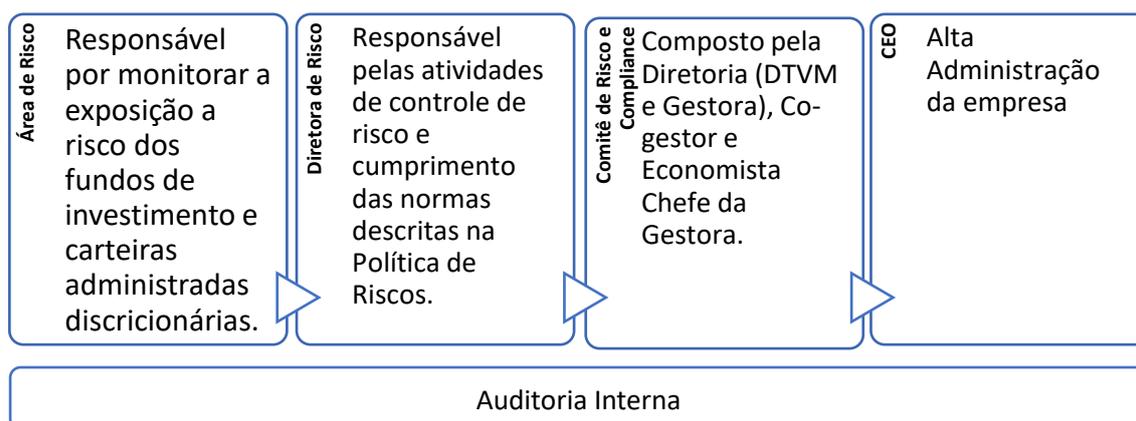
- **Primeira Linha:** Representa as áreas de negócios e de suporte. São responsáveis pela identificação, avaliação, reporte e controle dos riscos inerentes às atividades da DTVM. São responsáveis por reportar e monitorar seus riscos inerentes, bem como cumprir os planos de ação propostos para riscos altos e sistemas que permitem maior flexibilidade às operações, ao mesmo tempo em que preservam a integridade financeira da DTVM e

sua capacidade de liquidação das operações, mesmo em situações adversas ao mercado.

- **Segunda linha:** Representa as áreas de controle. São responsáveis pelas definições da estratégia e estrutura de Gerenciamento de Riscos, análise e monitoramento dos limites operacionais de riscos e contraponto às funções da primeira linha;
- **Terceira linha:** Auditoria Interna, a qual é realizada pela Grant Thorton Auditoria e Consultoria Ltda. Essa empresa é terceirizada e autorizada pelo BACEN E CVM e realiza avaliação independente da estrutura de gerenciamento de riscos, governança e controles internos. Está no escopo dos serviços prestados: a avaliação do ambiente de controle, contemplando: Cadastro de Clientes e Canais de Atendimento; Formalização das Operações; Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo; Avaliação de Controles Internos e Gerenciamento de Riscos; Liquidações das Operações e Reportes Financeiros; Agenda Regulatória; Tecnologia da Informação.

A estrutura organizacional estabelecida para gerenciar riscos da instituição inclui a Diretoria de Riscos, subordinada diretamente à Diretoria Executiva e possui a independência necessária para desempenhar todas suas funções.

Para as atividades de Auditoria Interna, a Azimut conta com a empresa terceira contratada, a Grant Thorton Auditoria e Consultoria Ltda. Esta possui autorização para desempenhar suas atividades pelo BACEN e CVM. A Auditoria Interna se reporta diretamente a Diretoria de Riscos da Azimut.



### 3.2 Disseminação da Cultura de Riscos

Os valores e a cultura de riscos da Azimut são amplamente divulgados por meio de materiais, políticas e treinamentos elaborados internamente. Por meio de tal, se estabelece o alinhamento entre os comportamentos aceitos pela empresa em linha com as diretrizes de seu Código de Ética e Conduta.

O Código de Ética e Conduta estabelece as diretrizes de comportamento profissional e as responsabilidades a serem cumpridas na condução dos requisitos éticos aceitáveis, contribuindo para o respeito, a transparência, a responsabilidade, a sustentabilidade, a diversidade e o profissionalismo.

Anualmente, a área de riscos e compliance realiza treinamentos nos temas: Ética e Conduta, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLDFT), Segurança da Informação e Cibernética, Lei Geral de Prevenção de Dados (LGPD) e Anticorrupção com todos os colaboradores vinculados e terceiros relevantes. Neste ano de 2024 também foi incorporado o treinamento de Prevenção ao Assédio Moral, Sexual e Discriminação.

### **3.3 Gerenciamento de Capital**

Visando garantir o gerenciamento de capital adequado para a complexidade e porte da instituição, a Azimut possui processos contínuos de monitoramento e controle de capital interno.

Anualmente, a instituição elabora seu Plano de Capital com as metas e necessidades da empresa, onde é identificado e considerado o nível de risco de organização. Além disto, são considerados dados históricos e estatísticos para prever o comportamento da economia e os possíveis cenários que, eventualmente, afetem os ativos de uma carteira de investimentos.

A Azimut possui diretrizes e estratégias devidamente formalizadas, possibilitando o planejamento e a manutenção do capital, em níveis adequados com os riscos incorridos pela instituição e consistentes com o orçamento e as estratégias de negócio. Conclui-se também que os controles e gerenciamento de risco da instituição estão em concordância com os requerimentos regulatórios exigidos para instituições do segmento S4.